

EcoDebate

Site de informações, artigos e notícias socioambientais



Caminho do Mar: o filme do rio Paraíba do Sul, por Juliana de Carvalho e Guilherme Souza

Artigo by *Redação* - 28/05/2018 0

Compartilhe



[EcoDebate] Foi fazendo a edição de um livro sobre os cursos hídricos da cidade do Rio de Janeiro que me deparei com a história da transposição do rio Paraíba do Sul para abastecer de água a cidade. Parece estranho, mas essa é uma informação que a maioria dos cariocas desconhece, ou não entende a importância e o perigo do fato. Diante da minha ignorância e surpresa, pensei: isso vale um filme. Assim nasceu o argumento *Paraíba do Sul*, o filme que mais tarde se chamaria *Caminho do Mar*, por sugestão do diretor convidado Bebeto Abrantes, inspirado em um verso do poema *O Rio*, de João Cabral de Melo Neto.

Caminho do Mar, que estreia nos cinemas do Rio e de São Paulo, no dia 7 de junho, na *Semana do Meio Ambiente*, não é um documentário-denúncia, que quer revelar os culpados, é um grito de alerta contra o

descaso das autoridades brasileiras, frente ao desgaste de nosso meio ambiente e dos nossos recursos naturais. Em especial, a esse rio que abastece uma das regiões mais populosas do Brasil: a região Sudeste.

É natural uma relação de conflito entre as cidades e o uso de suas águas. Mas no caso do rio Paraíba do Sul um desastre ambiental acontece diariamente e estamos ignorando a gravidade da situação. Depois do que aconteceu com o rio Doce, não é alarmismo dizer que o Rio de Janeiro pode um dia acordar sem ter água para beber. Como disse Paulo Canedo, nosso consultor em hidrologia para o filme: “Dói no coração ver nossos rios sendo mortos”.

O rio Paraíba do Sul nasce em São Paulo, por entre um rico fragmento de Mata Atlântica, na Serra da Bocaina, e ao longo de um bom percurso desliza das regiões de maiores altitudes para as mais planas em meio a duas serras, a do Mar e a da Mantiqueira. Nesse percurso recebe águas de inúmeros afluentes até desaguar no litoral fluminense, em Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana. Como dados numéricos ele também é majestoso. Ao todo, são 5,5 milhões de habitantes, sendo 1,8 milhão no estado de São Paulo, 2,4 milhões no Rio de Janeiro e 1,3 em Minas Gerais. Ao todo são 184 municípios que dependem da água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Esse contingente aumenta quando incluímos os 8,7 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, uma vez que também consomem a água dessa bacia hidrográfica.

No entanto, apesar da sua expressividade nacional, seja populacional seja econômica (detêm o maior PIB – Produto Interno Bruto), o índice de tratamento do esgotamento sanitário é menor que 11,3 % (Fonte: CEIVAP). Além desse aspecto, outros contribuem para o desequilíbrio ambiental na bacia como: despejos de efluentes industriais, os inúmeros barramentos hidrelétricos, os desmatamentos, o uso irregular do solo, dentre outros.

Inevitavelmente, tal descaso interfere na biodiversidade aquática. Em relação aos peixes, o Paraíba do Sul ainda possui uma grande variedade de espécies, mas é na porção terminal desse rio que as espécies são mais diversas, nos cursos médio inferior e o baixo Paraíba do Sul. Esses trechos, além de não serem industrializados, ainda possuem como rotas migratórias para possibilitarem a reprodução dos peixes, e também rotas de escape para os peixes durante os recorrentes acidentes químicos, inclusive mantendo espécies ameaçadas de extinção, como a piabanha (*Brycon insignis*), o surubim-do-Paraíba (*Steindachneridion parahybae*) dentre outros. É por esse e outros motivos é que temos que preservá-lo

E nossa esperança foi darmos voz ao Paraíba do Sul no Green Film Festival que aconteceu durante o 8º Fórum Mundial do Água, de 18 a 23 de março em Brasília, e pela primeira vez no Hemisfério Sul. Nossa missão é trazer para o debate político e popular o futuro do Paraíba do Sul, e quem sabe alterar o curso dessa história. Parafraseando o clássico filme brasileiro do mestre do documentário Eduardo Coutinho, “Cabra marcado para morrer” (1984) não vamos deixar o Paraíba do Sul ser mais um rio marcado para morrer.

Por Juliana de Carvalho, idealizadora e produtora do documentário, e Guilherme Souza, depoente do filme e biólogo do Projeto Piabanha

in [EcoDebate](#), ISSN 2446-9394, 28/05/2018

"Caminho do Mar: o filme do rio Paraíba do Sul, por Juliana de Carvalho e Guilherme Souza," in *EcoDebate*, ISSN 2446-9394, 28/05/2018, <https://www.ecodebate.com.br/2018/05/28/caminho-do-mar-o-filme-do-rio-paraiba-do-sul-por-juliana-de-carvalho-e-guilherme-souza/>.

[CC BY-NC-SA 3.0] [*O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação*]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394,

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Tagged [comunicação](#) [conservação](#) [recursos hídricos](#)

< **Anterior**

Aquecimento Global: Riachos podem emitir mais dióxido de carbono em um clima mais quente

Próximo >

População, desenvolvimento e degradação ambiental no Brasil, artigo de José Eustáquio Diniz Alves

Deixe uma resposta

Comentário *

Nome *

Email *

Website

Publicar comentário

SIGA-NOS



EcoDebate
Cidadania & Meio Ambiente

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



PUBLICAÇÕES ANTERIORES. POR DATA

Maio 2018

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
« abr						

APOIO

TAGS

Agricultura/Ciências Agrárias (920) agrotóxicos (738) Amazônia (1658) aquecimento global (1725) Belo Monte (567) clima (438) CO2 (889) conservação (1221) consumo & consumismo (432) contaminação (666) Convenção do Clima (499) crise ambiental (584) Código Florestal-floresta zero (792) desenvolvimento sustentável (618) desmatamento (1465) economia (795) Educação/Interdisciplinar (560) energia (1317) energia nuclear (488) entrevista (1129) escassez de água (428) Henrique Cortez (631) hidrelétricas (1062) IBAMA (487) indígenas (931) legislação ambiental (1076) licenciamento ambiental (767) lixo (686) modelo de desenvolvimento (1471) MP (1518) mudanças climáticas (2065) pesquisa (803) Planejamento Urbano e Regional (452) poluição (830) política (503) políticas públicas (1108) recursos hídricos (594) reflexão

(879) saúde (1473) segurança alimentar (442) sociedade (2752) terras indígenas (1154) trabalho escravo (736) água (1014) índice (1784)

APOIO



Para pais que se importam.

PUBLICIDADE

CATEGORIAS

- Artigo
- Editorial
- Notícia
- Podcast
- Videocast

PÁGINAS

- Boletim Diário
- Contato
- Doação
- EcoDebate
- Estatísticas
- Expediente
- Regras
- Revista Cidadania e Meio Ambiente

O conteúdo deste site é Copyleft e está publicado sob a Licença Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0)

Powered by WordPress | Theme: AccessPress Mag
